

Instituto Brasileiro de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Instituído ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC
Campo Grande, MS

SÍNTESE

Tecnologias geradas pelo Sistema EMBRAPA Gado de Corte

Difusão de Tecnologia
Brasília, DF
1984

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC
Campo Grande, MS

SÍNTESE
Tecnologias geradas pelo Sistema
EMBRAPA
Gado de Corte

Departamento de Difusão de Tecnologia
Brasília, DF
1984

EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 23

**Exemplares desta publicação podem ser solicitados à
EMBRAPA-CNPGC**

Rodovia BR 262, km 04

Caixa Postal 154

Telefones: (067) 382-3001 e 382-3299

Telex: 067.2153

79100 Campo Grande, MS

Tiragem: 2.000 exemplares

Comitê de Publicações:

João Camilo Milagres - Presidente

Nelson Frederico Seiffert - Secretário Executivo

Arthur da Silva Mariante

Jairo Mendes Vieira

José Marques da Silva

Jurandir Pereira de Oliveira

Liana Jank

Maria Regina Jorge Soares

Raul Henrique Kessler

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Campo Grande, MS.

Síntese - Tecnologias geradas pelo Sistema EMBRAPA-Gado de Corte. Brasília, EMBRAPA-DDT, 1984.

116p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 23)

1. Gado de Corte - Tecnologia. 2. Pecuária - Tecnologia. I. Título. II. Série.

CDD 636.2

APRESENTAÇÃO

Nesta síntese, colocamos à disposição dos pecuaristas e agentes de extensão rural, resultados de pesquisa sobre gado de corte, produzidos no âmbito do Programa Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, coordenado pelo CNPGC. Em adição ao presente sumário, dispõe-se, ainda em desenvolvimento, de 223 projetos e 405 experimentos, conduzidos por 492 pesquisadores de 35 instituições, em todo o território nacional. Esta expressiva massa de conhecimentos, já produzidos ou em processo de geração, sem precedência na história do Brasil, corresponde ao esforço de pesquisa mais vultoso desenvolvido em gado de corte na faixa tropical do mundo.

No aporte tecnológico da pecuária de corte brasileira há que se considerar dois pontos fundamentais: os recursos naturais disponíveis em quantidade relativamente alta e os baixos índices de desfrute obtidos pelo rebanho. Assim sendo, as tecnologias produzidas visam a elevação da produtividade de maneira compatível com a oferta relativa dos recursos produtivos. Reconhecendo que a produtividade atual poderá ser duplicada, sem a necessidade de grandes transformações tecnológicas, a busca de conhecimento enseja, tanto quanto possível, poupar capital, fator de produção relativamente mais escasso.

Esta publicação surge sob a égide dos Encontros Regionais de Pecuária de Corte, realizados nas principais regiões produtoras do País, pretendendo-se, a partir de informações geradas pela pesquisa, promover a intensificação de todo um processo de comunicação entre os vários segmentos que compõem o Setor da Pecuária de Corte Nacional. Tenciona-se utilizar, cada vez mais, meios dinâmicos de fazer chegar, mais rapidamente e a maior número de usuários, o conhecimento gerado pela Pesquisa.

EBERTH MARCOS ALVARENGA COSTA JUNIOR
Chefe do CNPGC/EMBRAPA

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0016/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

A influência da desmama sobre o desempenho reprodutivo das vacas com cria ao pé.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNP Gado de Corte

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia consiste em efetuar a desmama em idades inferiores às normalmente empregadas em rebanhos de corte no Brasil Central. Vacas Nerole mantidas em pastagem de Jaraguá (0,8 vacas/ha) e no campo nativo (0,3 vacas/ha) com suplementação mineral e em regime de monta natural, durante todo o ano, podem ter os bezerros demamados aos 90 dias de idade. Para possibilitar pleno sucesso a desmama aos 90 dias a campo, sem suplementação, esta não deve ser empregada em bezerros nascidos a partir de dezembro. Deve ser formado pasto de boa qualidade para o uso desta prática e, além disso deve ter uma estação de monta condizente com as recomendadas acima.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

No gado de corte, o baixo desempenho reprodutivo constitui um dos maiores problemas que interferem na produtividade do rebanho. A fase de cria se estabelece em solo de baixa fertilidade, fixando-se nas regiões onde predominam as vegetações de cerrados e campo nativos. Em termos econômicos, essa fase é menos eficiente que recria e engorda.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores
Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Aroeira, J.A.D.C. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Aroeira, J.A.D.C. & Barcellos, J.M. **Eficiência reprodutiva em fêmeas sob pastejo em campo nativo e Jaraguá com bezerros desmamados aos 90, 150 e 210 dias.** Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1979. 2p. (EMBRAPA-CNPGC. Pesquisa em andamento, 15).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0019/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Epidemiologia dos helmintos e efeitos de dosificados estratégicas em bovinos de corte criados extensivamente.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNP GADO DE CORTE

RESUMO DA TECNOLOGIA

Verificou-se que as infecções por vermes gastrintestinais em bovinos de corte criados extensivamente assumem caráter mais grave durante o período seco do ano (maio/setembro). Por outro lado, as populações de larvas infectantes nas pastagens são maiores durante o período chuvoso do ano (outubro/abril) e são mínimas no período da seca. Bezerros desmamados e tratados estrategicamente até os dois anos nos meses de maio, julho, setembro e dezembro perdem menos peso no período seco e ganham significativamente mais peso no período chuvoso. Os animais tratados ganham mais em média, 40 a 45 kg do que os não tratados .

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Uso de antihelmínticos em bovinos de corte na fase de recria.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS, GO, MT.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Melo, H.J.H. - Mestre

Bianchin, I. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Melo, H.J.H. & Bianchin, I. Estudos epidemiológicos de infecções por nematodeos gastrintestinais de bovinos de corte em zona de cerrado de Mato Grosso. **Pesq. agropec. bras.**, **12**:205-16, 1977.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA:006.0020/5

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Uso estratégico de pastagens cultivadas para aumentar a eficiência reprodutiva de bovinos de corte.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNP Gado de Corte

RESUMO DA TECNOLOGIA

Sistemas de manejo de gado de corte envolvendo o uso estratégico de pastagens cultivadas para atender a novilhas de primeira e segunda cria, durante os períodos críticos da produção forrageira (inverno-seca), permitem elevar expressivamente a eficiência reprodutiva das mesmas e aumentar o ganho de peso de novilhos para engorda. No período que antecede a primeira concepção, as novilhas são deslocadas das pastagens de baixa qualidade onde normalmente são criadas na região dos cerrados, para pastagens cultivadas com *Brachiaria decumbens* onde permanecem de maio a outubro, quando então retornam as pastagens nativas onde são cobertas. Novamente de maio a out. do ano seguinte as novilhas em final de gestação são deslocadas para uma pastagem cultivada de *setaria anceps* onde parem e adquirem condições corporais para nova fecundação a partir de nov. Esta tecnologia permite reduzir em um ano tanto a idade ao primeiro parto quanto o intervalo entre primeiro e segundo partos.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Aplica-se a bovinos de corte na fase de cria. A nutrição deficiente de fêmeas de cria durante os períodos secos na região dos cerrados só permite a produção de bezerros após os 4 anos de idade, com intervalo entre primeiro e segundo partos de cerca de 2 anos. A tecnologia proposta reduz em um ano este intervalo.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS, MT, GO, MG, SP, PR, RJ, ES.

USUARIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Pimentel, D.M. - Mestre

Cardoso, E.G - Mestre

Porto, J.C.A. - Mestre

Seiffert, N.F. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Pimentel, D.M; Cezar, I.M. & ZIMMER, A.H. **Produtividade do capim maranga (Setaria anceps cv. kazungula) sob condições de pastejo.** Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1979. 2p. (EMBRAPA-CNPGC. Pesquisa em andamento, 10).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0023/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Desmama antecipada de bezerros no pantanal mato-grossense.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Corumbá

RESUMO DA TECNOLOGIA

A desmama de bezerros no pantanal é feita tardiamente quando não é natural. Sob este sistema o intervalo entre partos está em torno de 24 meses.

Com a desmama antecipada para seis meses, o intervalo entre partos diminuiu para 17,8 meses, porque apresenta um acréscimo de 17% na taxa de natalidade. Esses dados se referem a resultados médios de 3 anos de estudos.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Esta tecnologia se aplica a bovinos de corte na fase de cria.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS, MT.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Túllio, R.R. - Mestre

Almeida, I.L. de - Graduado

Brum, P.R. de - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Túllio, R.R.; Almeida, I.L. de & Brum, P.A.R. de. **Influência da idade de desmama sobre o desempenho reprodutivo de vacas de cria, no Pantanal Mato-grossense.** Corumbá, EMBRAPA-UEPAE Corumbá, 1980. (Pesquisa em andamento, 1).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0026/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Suplementação de bovinos em áreas de caatinga com restos de culturas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CPAT Semi-árido.

RESUMO DA TECNOLOGIA

Em áreas irrigadas, os restos de culturas do milho são de 7.300 kg de MS/ha, com 5% de proteína. O Feijão Macassar (Vigna) pode produzir até 2 toneladas de MS/ha com 14% de proteína bruta. Num processo artesanal estes materiais podem ser colhidos e armazenados sob forma de feno, em medas ou fardos. Estes restos de culturas são utilizados para suplementação alimentar de bovinos na caatinga. O material triturado é fornecido aos animais, quando estes iniciam o período normal de perda de peso. Com isto é possível duplicar a capacidade de suporte da caatinga. Além do mais os animais terão sua perda de peso reduzido (milho) ou ganharão algum peso (feijão) durante os períodos críticos de alimentação na caatinga. A quantidade diária recomendada, para cada animal é de 1,5 a 2 kg/100 kg de peso vivo, dependendo das condições de pastagem nativa.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Estes restos de culturas tem sido usados para bovinos, mas podem ser utilizados por outros ruminantes. A caatinga é o principal recurso forrageiro, da região. Durante o período seco os animais perdem quase todo o peso ganho no período chuvoso, mesmo numa lot. de 20 ha/u.a. Os restos de cultura utilizada para reduzir estas perdas de peso de animais.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

BA, PE.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Salviano, L.M.C. - Mestre
Almeida, G.F. de - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Salviano, L.M.C. & Almeida, G.F. de. Suplementação de bovinos em áreas de caatinga com restos de culturas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 19, Piracicaba, SP. 1982.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0036/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Contenção farmacológica de bovinos com cloridrato de xilazina 20%.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE São Carlos.

RESUMO DA TECNOLOGIA

Desidrata-se, em estufa a 70.C, solução de cloridrato de xilazina obtida no comércio com a concentração de 2%, até atingir a concentração de 20%. Doses situadas entre

11 mg/kg e 20 mg/kg, são inoculadas com dardos e induzem grau de concentração suficiente, mantendo os bovinos sonolentos e incordenados. Doses de 21 mg/kg a 28 mg/kg induzem sono profundo.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Contenção farmacológica de bovinos com cloridrato de xilazina a 20% aplicado através de dardos.

ABRAGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Novaes, A.P. de - Mestre

Lazzeri, L. - Doutor

Castilho, L.M. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Novaes, A.P. de; Lazzeri, L. & Castilho, L.M. Contenção farmacológica em bovinos mestiços com cloridrato de xilazina a 20%. In: CONGRESSO FLUMINENSE DE MEDICINA E VETERINÁRIA, 4, 1981. **Anais.**

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0040/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Fenação do sorgo e da parte aérea da mandioca.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EPABA

RESUMO DA TECNOLOGIA

O aproveitamento da parte aérea da mandioca - PAM e da palhada do sorgo granífero é uma prática importante para amenizar a escassez de forragem no período seco. A conservação destes materiais, bem como do sorgo forrageiro é necessária uma vez que apresentam elevadas produções em curto período não sendo possível o aproveitamento somente como volumoso "in natura". A fenação apresenta-se como um processo mais simples e viável. O material deve ser picado para uma melhor uniformização e secagem mais rápida, secado ao sol e armazenado em sacos. Dessa forma, obtém-se em apenas um corte, cerca de 3 a 8 t/ha de feno de sorgo granífero e forrageiro, respectivamente, com aproximadamente 87% MS e 6 a 8% PB; 2,5 t/ha de feno de PAM com 86% MS e cerca de 17% PB.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Sorgo e mandioca/ Aproveitamento de produto e subprodutos e sua conservação para utilização no período de maior escassez de forragem. Aplica-se na fase pos-colheita.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

BA.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Silva, V.G. da - Graduado

Silva, U.R. da - Mestre

Rodrigues, F. de M. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Silva, V.G. da. Avaliação dos custos de produção de forragem e feno do sorgo forrageiro. In: REUNIÃO DA SBZ, Piracicaba, SP, 1982. **Anais.**

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0050/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Adubação de pastagem nativa do Piauí para pastejo de bovinos de corte.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Teresina

RESUMO DA TECNOLOGIA

Consiste na adubação fosfatada de pastagem nativa da região de Mimoso de Campo Maior, para bovinos. A adubação com 125 kg/ha de superfosfato simples, é repetida a cada 3 anos com taxa de lotação 2,0 ha/animal. Ao fim de um ano de pastejo, os animais são abatidos pesando 175 kg de carcaça/animal. Na região, os animais são levados ao abate aos 54 meses, pesando 136 kg de carcaça/animal.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Na região de Mimoso os animais perdem cerca de 30% do seu peso vivo na estação seca. Com este sistema os animais ganham peso durante todo o ano, exceto no início das chuvas devido ao apodrecimento das pastagens secas existentes.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PI.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Ramos, G.M. - Mestre

Nascimento, M.P.S.C.B. - Graduado

Nascimento, H.T.S. do - Mestre

Carvalho, J.H. de - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Ramos, G.M.; Novelly, P.E.; Nascimento, H.T.S. do & Nascimento, M. P.S.C.B. do.

Recomendações sobre a utilização das pastagens nativa da região de Mimoso em Campo Maior. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1979. 5p. (Comunicado Técnico, 13).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0054/4

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Aproveitamento do fundo de dorna na nutrição animal.

UNIDADE RESPONSÁVEL: PESAGRO/Campos

RESUMO DA TECNOLOGIA

Um processo simples foi desenvolvido para recuperação do material protéico existente no "fundo de dorna", consistindo no seguinte: o material é coletado com 70 a 80% de umidade, sendo então levado para valas de 1,0 m x 2,0 m x 0,40 m, as quais tem o fundo e as laterais cobertas com tecido de algodão bem fino, onde o material permanece a céu aberto por 48 a 72 horas. Após esse período, toda a água é infiltrada no solo e o tecido retém um material pastoso com 20 a 25% de umidade. O material pastoso é seco em ambiente fechado até que sua umidade seja reduzida de 5 a 10%. Leva-se ao moinho para produção da farinha ou a torta e guardada para posterior uso. Em análises laboratoriais esse resíduo tem dado os seguintes resultados médios: proteína 33,5%, gordura 8,9% e fósforo 0,4%.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

O fundo de dorna é um suplemento protéico com valor nutricional satisfatório para ruminantes durante a fase de recria e de acabamento. Esse material na época de moagem das usinas é inaproveitado, sendo carregado para os rios, contribuindo para o aumento da poluição.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RJ.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Santana, J. — Doutor

Souza, S.O. - Graduado

Aroeira, L.J.M. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Santana, J.; Souza, S.O. & Aroeira, L.J.M. Obtenção de resíduos protéicos de destilaria de álcool — fundo de dorna sua utilização na nutrição de ruminantes. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 18, Goiânia, 1981. **Anais.** Goiânia, 1981.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0057/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Capim Andropogon cv. Planaltina - uma alternativa para a formação de pastagens nos cerrados.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CPA Cerrados

RESUMO DA TECNOLOGIA

Vantagens — o Capim Andropogon cv. Planaltina apresenta excelente adaptação às condições dos cerrados e boa aceitabilidade por bovinos e equinos. Possui boa compatibilidade com leguminosas. Sua produção e capacidade de suporte são superiores à das braquiarias. Em pastagens desse capim, consorciados com leguminosas, obteve-se ganhos de peso de 400 kg/ha/ano. A produção de sementes puras é de 120 kg/ha. A tolerância, à seca e à queima são ótimas. Não foram constatados problemas de fotossensibilidade em animais pastejando esta cultivar de Capim Andropogon. Características — é uma planta cestitosa formando touceiras de até 1 m de diâmetro e com até 2,5-3 m de altura. A cultivar é de fecundação cruzada, florescendo em dias curtos (final de abril). Essa cultivar apresenta nós e pedículos ciliados em ambas as margens; espiguetas pediculadas de pilosas a vilosas; calo densamente barbado frontal e lateral; aristas de 2-3 cm de comprimento.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia refere-se à pecuária de corte e de leite. O Andropogon é uma alternativa às braquiarias, sendo uma ótima opção por não apresentar os problemas de suscetibilidade às cigarrinhas das pastagens e de fotossensibilização em animais, além disso, consorcia-se bem com leguminosas.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

DF, GO, MT, MS, BA, MG, SP, RO, MA, PI, AP, RR.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Rocha, C.M.C. da - Mestre

Sanzonowicz, C. - Graduado

Andrade, R.P. de - Mestre

Thomas, D. - Doutor

Gomes D.T. - Doutor

Couto, W. - Doutor

Leite, G.G. - Mestre

Moore, C.P. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Andrade, R.P. de; Sanzonowicz, C; Gomes, D.T. Rocha, C.M.C. da; Couto, W. & Moore, C.P. **Recomendações preliminares para a formação de pastagens de Capim Andropogon.** Planaltina, EMBRAPA-CPAC, 1981. 3p (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 11).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0058/5

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Stylosanthes macrocephala cv. Pioneiro uma leguminosa forrageira para os cerrados.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CPA Cerrados

RESUMO DA TECNOLOGIA

O *Stylosanthes* cv. Pioneiro é perene, semi erecto com 0,60 m de altura, caules finos e pilosos. Folhas trifoliadas, com uma área foliar média de 2,70 cm². Relação folha/haste de 1,0. Sementes pequenas 2,00 mm de comprimento, cor amarela, com 210 mg/100 sementes. É de ciclo vegetativo médio, 120 dias. Apresenta excelente resistência a antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum* spp. Excelente produto de sementes, e após a frutificação apresenta uma rebrota da base das plantas. Apresenta ainda uma nodulação efetiva com estirpes nativas que ocorrem nos solos da região dos cerrados. O cv. Pioneiro é recomendado para a formação de pastagens consorciadas para a região dos cerrados. Apresenta boa compatibilidade com *Andropogon Gayanus* cv. Planaltina e gramíneas similares. Ex.: Jaraguá. Pode ser ainda consorciado com as brachiarias, especialmente *B. Ruziziensis* e *B. Decumbens*.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Aplica-se à pecuária de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda. Recomenda-se para a formação de pastagens consorciadas na região dos cerrados.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

DF, GO, MS, MT, BA, RO, PI, MA, MG, SP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

imediatos — agricultores/ criadores
Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Souza, F.B. de - Mestre
Thomas, D. - Doutor
Andrade, R.P. de - Mestre
Gomes, D.T. - Doutor
Rocha, C.M.C. da - Mestre
Leite, G.G. - Mestre
Charchar, M.J. D'A - Mestre
Couto, W. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Thomas, D.; Andrade, R.P. de. Preliminary evaluation of legume germoplasm in the cerrados of Brazil. In: INT. GRASSLWD CONGRESS, 14, Lexington, EUA, 1981.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0060/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Lolium multiflorum cv. EMPASC 301. Cultivar de Azevem anual para Santa Catarina.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EMPASC/Lages

RESUMO DA TECNOLOGIA

Esta cultivar de Azevem anual (Lolium Multiflorum), desenvolvida na Estação Experimental de Lages, é resultante da seleção massal de Azevem comum cultivado há dezenas de anos. É uma planta diplóide com hábito de crescimento ereto, apresenta boa adaptação às condições de solo e clima do Planalto Catarinense, produz 10% a mais de matéria seca do que a cultivar comum. É superior a todos os outros Azevens já testados. Resistente à ferrugem. Deve ser plantada no final do verão e início do outono, para suprir os animais de forragem de alta qualidade, no inverno. O plantio é feito em solo preparado de forma tradicional, mediante a semeadura de 25 kg/ha seguida da passagem de um rolo compressor.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia é apropriada para o suprimento das necessidades nutritivas de animais exigentes, notadamente quando se pensa em melhorar a sua performance no inverno.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

SC, PR, RS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — Indústria de insumos

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Brandes, D. - Doutor

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0062/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Raleamento do cerrado para conseguir pastagens naturais mais produtivas e de melhor qualidade.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EPAMIG

RESUMO DA TECNOLOGIA

A participação das ervas, arbustos e árvores na dieta de bovinos pastejando em cerrado nativo é razoavelmente boa, da ordem de 12% na época seca e mais de 50% na época de chuvas, o que mantém o teor protéico da dieta dos animais permitindo ganhos de peso ainda significativos. De outro lado o raleamento do cerrado, eliminando parte das árvores, permite aumentar a produtividade deste tipo de pastagens bastante usado no Brasil Central. Este raleamento é capaz de propiciar rendimentos forrageiros da ordem de 50% do que produzem pastagens formadas de Capim Gordura adubado. Sugere-se o raleamento seletivo deixando as espécies que realmente são consumidas pelos bovinos. Esta prática permitirá baratear o custo de produção desse tipo de pastagens e ainda propicia a manutenção parcial da ecologia.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia permite a melhoria da baixa produtividade das pastagens naturais sendo aplicada à cria, recria e engorda de bovinos em cerrados.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MG, GO, MS, MT.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Escuder, C.J. - Doutor

Rodrigues, N.M. - Doutor

Macedo, G.A.R. - Mestre

Ferreira, M.B. - Mestre

Neto, M.S. - Mestre

Medina, A.R. - Mestre

Ferreira, J.G. - Mestre

Andrade, I. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Macedo, G.A.R.; Ferreira, M.B. & Escuder, C.J. **Dieta de novilhos em pastagem de cerrado.** Belo Horizonte, EPAMIG, 1978, 29p.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0070/0

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Utilização de Pueraria phaseolóides, Brachiaria humidicola e adubação fosfatada na recuperação de pastagens degradadas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Rio Branco

RESUMO DA TECNOLOGIA

Recuperam-se as pastagens cultivadas em degradação através da adubação fosfatada, introdução de Brachiaria humidicola e Pueraria phaseolóides em consórcio com a gramínea existente. Deve-se efetuar uma limpeza das plantas invasoras existentes na pastagem. Aplicam-se a lanço, 50 kg/ha de P2O5 na forma de superfosfato triplo e em seguida semeia-se a Pueraria phaseoloides previamente submetida ao processo de quebra de dormência. A Brachiaria humidicola é introduzida através de mudas nas áreas onde a gramínea anteriormente existente desapareceu. Estas pastagens têm uma capacidade de suporte de 2 cab/ha durante a estação seca e 3 cab/ha durante a estação chuvosa, sem prejuízo da longevidade produtiva da pastagem.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Esta tecnologia é de vital importância para a pecuária da região pois estima-se que já existem aproximadamente 100 mil hectares de pastagens degradadas ou em degradação no Acre. Aplica-se à criação de bovinos em todas as fases do processo produtivo.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

AC.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Valentim J.F. - Graduado

Costa, A.L. da - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Valentim, J.F. **Efeito de métodos de recup., melhoram. e manejo de pastagens na prod. anual, na produtiv. de persistência de pastagens de colônia em degradação.** Rio Branco, s.ed., 1982. n.p. (Trab. Apres. no IV Proj. Interc. de Pesq. Soc. em Agric. PIPSA).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0074/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Canarana erecta lisa (*Echinochloa pyramidalis*), gramínea forrageira para formação de pastagem em áreas inundáveis.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CPAT Úmido

RESUMO DA TECNOLOGIA

Gramínea forrageira da África (onde é conhecida como "Antelope grass"), Canarana Erecta Lisa foi primeiramente observada nas margens do Rio Oiapoque em 1959, quando passou a ser pesquisada pelo antigo IPEAN. Gramínea perene, de hábito cespitoso, podendo atingir até 3 m de altura quando em seu "habitat" apropriado, possui extenso sistema radicular e robustos rizomas que lhe dão mais estabilidade e persistência. Canarana Erecta Lisa é indicada para formação de pastagens em terrenos sujeitos a inundações periódicas, especialmente aqueles banhados por rios de água barrenta que arrastam consigo detritos orgânicos e minerais. Seu valor nutritivo médio é bastante satisfatório e sua produção pode atingir até 100 t de forragem verde por hectare por ano, ensejando uma capacidade de suporte de até 2 cab/ha. Canarana Erecta Lisa é propagada vegetativamente (hastes maduras ou divisão de touceiras) em virtude da baixíssima viabilidade de suas sementes.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Produto: Bovinos de corte e bubalinos de corte e leite. A tecnologia se aplica ao processo de exploração de pastagens cultivadas em áreas inundáveis, como as várzeas altas e baixas do estuário do rio Amazonas ou similares.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PA, AM, MT, GO, MA, AC, RO, RR, AP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Serrão, E.A.S. - Doutor

Nascimento, C.N.B. do - Mestre

Batista, H.A.M. - Mestre

Gondim, A.G. - Mestre

Bulhosa, J.A.Z. Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Serrão, E.A.S.; Batista, H.A.B. & Bulhosa, J.A.Z. **Canarana Erecta Lisa** Echinochloa pyramidalis (LAM.) hitchc. et chare. Belém, IPEAN, 1970. 35p. (IPEAN. Estudos sobre forrageiras na Amazônia, V.1,N.1).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0075/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Época de colheita e adubação nitrogenada na produtividade de sementes de *Setaria kazungula*.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IZ/SP

RESUMO DA TECNOLOGIA

A colheita deve ser feita aos 35 dias após o início do florescimento que é caracterizado pela abertura de 5 a 10 panículas por m². Quando a colheita é adiantada ou atrasada de 7 dias em relação à época ideal, verificam-se perdas de 10 a 40% nas produções que variam de 81 kg/ha (sem adubação nitrogenada) a 91 kg/ha (aplicando 75 kg N/ha) e 108 kg/ha (aplicando 150 kg N/ha).

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Procurou-se determinar uma época definida para a colheita de sementes de *Setaria anceps* c.v. Kazungula, na qual a produção de sementes puras viáveis fosse maior, evitando-se dessa forma perdas do produto ou a obtenção de sementes com baixa qualidade.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

SP, MG, GO, MT.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Mecelis, N.R. - Mestre

Cunha, P.G. da - Graduação

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Mecelis, N. & Cunha, P.G. da. Produção de sementes de gramíneas forrageiras, estudo da época de colheita e adubação nitrogenada na produtividade de sementes. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE SEMENTES FORRAGEIRAS, 2., Nova Odessa, SP, 1982. **Anais.**

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006/00/16/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Épocas de colheita para maior produção e melhor qualidade de sementes de Capim Gordura.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNP Gado de Leite

RESUMO DA TECNOLOGIA

As melhores produções são obtidas quando as sementes colhidas apresentam de 36 a 43% de umidade. O período mais favorável para a colheita varia de 20 a 35 dias após a antese. O período ótimo da colheita é de sete dias. Em colheitas efetuadas quatro dias após esse período há uma perda média de 54% na produção de sementes puras viáveis. Sementes dessa gramínea apresentam-se ligeiramente dormentes durante os primeiros meses de armazenamento. Os maiores índices de germinação e o valor cultural, são obtidos no sexto mês de armazenamento, declinando após o nono mês.

PRODUTO / PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se refere a produção de sementes de forrageiras e é especialmente útil na orientação da época adequada de colheita de sementes de Capim-gordura, contribuindo para a disponibilidade no mercado de sementes de bom valor cultural.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MG, SP, RJ, ES, MT, MS, GO, BA.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Andrade, R.V. - Mestre

Botrel, M de A. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Andrade, R.V. de. Efeito de épocas de colheita sobre a produção e qualidade de semente de Capim-gordura. **Pesq. agropec. bras.**, (No prelo).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0077/5.

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Cameroun um novo capim de corte para Rondônia.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Porto Velho

RESUMO DA TECNOLOGIA

1) Características botânicas e fenológicas: é uma gramínea perene, de crescimento cespitoso, porte médio a alto (5-6 m), colmo suculento com poucos pelos, não floresce durante a seca, mantendo por muito tempo seu valor nutritivo. 2) Tolerância: esta cultivar apresenta tolerância a seca, a solos ácidos e pesados, ao fogo, a doenças e pragas. 3) Produtividade e valor nutritivo: a quantidade de matéria verde produzida anualmente em Rondônia foi de 120 t/ha. Correspondente a 30 t/ha de matéria seca com a aplicação de 80 kg/ha de P205. Com relação ao valor nutritivo esta cultivar apresentou aos 75 dias 9,58% de PB, 0,17% de P, 0,49% de Ca, 0,62% de Mg, 0,16 K e a Divms em torno de 60%. 4) Recomendações: é recomendada para capineiras de corte sendo este efetuado a 20 cm do solo com 1,80 m de altura (aproximadamente 75 dias), sendo utilizada para suplementação de volumosos (picado verde, silagem, feno etc), principalmente no período seco.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Devido os preços elevados dos concentrados e a falta de forrageiras de corte de alta produtividade (inclusive na seca) e bom valor nutritivo em Rondônia, o Cameroun foi selecionado entre 12 cultivares com o objetivo de elevar a produção de leite da bacia leiteira de Porto Velho.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RO.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Gonçalves, C.A. - Mestre

Mendonça, J.F.B. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Mendonça, J.F.B. & Gonçalves, C.A. **Comportamento produtivo de doze gramíneas forrageiras de corte em diferentes níveis de fósforo em Porto Velho/RO.** Porto Velho, EMBRAPA-UEPAE Porto Velho, 1982. 8p. (EMBRAPA-UEPAE Porto Velho. Pesquisa em Andamento, 28).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0081/7.

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Amamentação natural controlada para melhoria da eficiência reprodutiva de bovinos de corte.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EPAMIG

RESUMO DA TECNOLOGIA

A apartação da cria, permitindo apenas uma ou duas mamadas por dia, tem viabilizado a obtenção de melhores índices de aparecimento do cio e melhores taxas de concepção, em rebanhos de corte. Permitir apenas duas mamadas por dia aumenta 30% o aparecimento do cio após o parto, encurtando o período de serviço. De outro lado a taxa de concepção apresenta melhoria o que finalmente traduz-se em reprodução mais eficiente. Quando se permite duas mamadas por dia os bezerros não diferem em peso daqueles amamentados no sistema tradicional. Quando se permite apenas uma mamada por dia, os bezerros apresentam menos peso à desmama e até aos doze meses de idade, porém igualam-se em peso aos tradicionalmente manejados (cria ao pé), à idade de dezoito meses.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se aplica a criação de bovinos, principalmente na fase de reprodução, possibilitando melhoria da taxa reprodutiva dos rebanhos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Fonseca, V.O. - Mestre

Castilho, L.CH. - Mestre

Ruas, J.R.M. - Graduado

Azevedo, N.A. - Mestre

Rehfeld, O.A.M. - Mestre

Norte, A.L. do - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Azevedo, N.A. **Efeito do período de aleitamento sobre o desempenho reprodutivo de vacas azebuadas.** Belo Horizonte, UFMG, 1979. 46p. Tese Mestrado. 1979. 46p. Tese Mestrado.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0083/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Produção de carne pelo uso intensivo de pastagens de braquiaria em regiões de cerrado.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EPAMIG

RESUMO DA TECNOLOGIA

Recomenda-se o uso intensivo de pastagens de capim-braquiaria para a engorda de bovinos, onde outras gramíneas (Gordura, Jaraguá, etc) não tem produzido bons resultados. As pastagens de braquiaria (*Brachiaria decumbens*) são capazes de permitir grandes rendimentos quando utilizadas intensivamente, com lotações pesadas e adubações de manutenção, sob manejo adequado, na produção de carne. No primeiro ano as altíssimas produções (600 kg/ha/ano) permitem obter-se o retorno do capital investido. A partir do segundo ano, os rendimentos mesmo diminuindo significam bons lucros devido as altas produções (450 kg/ha/ano no segundo e 300 kg/ha/ano do terceiro em diante). Apesar do ataque por cigarrinhas, quando bem tratadas (adubação) estas pastagens melhoradas oferecem lucros compensadores quando usadas por animais de rápido retorno, como no caso novilhos na engorda ou vacas leiteiras de alta produção.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A presente tecnologia revela-se vantajosa por aumentar a produtividade de pastagens não melhoradas com vistas à engorda de bovinos de alta capacidade de conversão.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MG, GO, MS, MT, BA, SP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Lourenço, A.J. - Mestre

Escuder, C.J. - Doutor

Pizarro, E.A. - Doutor

Rodrigues, N.M. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Lourenço, A.J.; Escuder, C.J. & Rodrigues, N.M. Efeito de diferentes lotações em pastagens de *B. decumbens*, Stapf. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, XVI, Curitiba, 1979. **Anais**. Curitiba, 1979. p.236.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0084/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Pastagem cultivada de inverno na engorda de machos para abate.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bagé.

RESUMO DA TECNOLOGIA

A pastagem cultivada de inverno é formada de Azevem, Trevo Branco e Cornichão. O preparo do solo é feito entre dezembro e janeiro. A adubação consta de 200 a 300 kg de superfosfato simples/ha e a calagem, de acordo com a análise do solo, deve ser aplicada dois meses antes da semeadura que ocorre entre março e abril. A densidade de plantio é de 6 a 8 kg/ha de Azevem, 6 a 8 kg/ha de Cornichão e 1 a 2 kg/ha de Trevo Branco. Quanto ao manejo, no primeiro ano, evita-se que o Azevem domine mediante um pastejo rápido e intensivo com animais leves, no mês de outubro. Em março faz-se novo pastejo intensivo, adubando-se a seguir com 150 kg de superfosfato simples. No segundo ano, a pastagem deve ficar em descanso até fim de maio, sendo reiniciado o pastejo de junho a dezembro. A lotação média de junho a dezembro é de 2 animais por hectare.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia refere-se a exploração de gado de corte, nas fases de recria e engord. É indicada para criadores que utilizam subdivisões de áreas em suas pastagens.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Barcellos, J.M. - Graduado

Caggiano F., Pedro - Graduado

Severo, Hélio C. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Barcellos, J.M.; Severo, H.C.; Gonçalves, J.O.N.; Acevedo, A.S.; Macedo, W.S.L. & Primo, A.T. **Pastagens na Zona da Fronteira do Rio Grande do Sul**. Pelotas, IPEAS/CETREISUL, 1967. 32p. (IPEAS/CETREISUL, C.32).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0087/4

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Melhoramento e manejo de pastagens nativas em savanas mal drenadas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CPAT Úmido

RESUMO DA TECNOLOGIA

Consiste na utilização racional das pastagens nativas, com controle da pressão de pastejo e mineralização adequada, complementada ou não com pastagens de gramíneas ou leguminosas exóticas. O Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) é uma gramínea perfeitamente adaptada às condições edafoclimáticas da Ilha de Marajó, prestando-se para formação de pastagens puras ou consorciadas com a pastagem nativa (em faixas) com baixos níveis de insumos. Esta tecnologia foi desenvolvida para os campos mais elevados da Ilha de Marajó (que recebem a denominação local de "tesos") e similares. Nestas áreas o lençol freático quase aflora durante a estação chuvosa. Nestas condições o Quicuío da Amazônia vem suportando pressões de pastejos de 2 u.a./ha/ano.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Bovinos e bubalinos de corte e leite, caprinos e ovinos. A tecnologia aplica-se às atividades de cria, recria e engorda de bovinos, principalmente para as duas últimas fases, permitindo elevar o peso e reduzir a idade de abate.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PA.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Serrão, E.A.S. - Doutor

Veiga, J.B. da, - Mestre

Teixeira Neto, J.F. - Mestre

Marques, J.R.F. - Graduado

Camarão, A.P. - Mestre

Dutra, S. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Marques, J.R.F.; Teixeira Neto, J.F. & Serrão, E.A.S. **Melhoramento e manejo de pastagens na Ilha de Marajó; resultados e informações práticas.** Belém, EMBRAPA-CPATU, 1980. 25p. (EMBRAPA-CPATU. Miscelanea, 6).

1984

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0100/5

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Comparação entre três fontes de volumosos na engorda de bovinos de corte em confinamento

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia consiste no arrolamento de alternativa de uso de volumosos para engorda e/ou suplementação de bovinos de corte no Sul do Paraná. Os resultados indicam que o pé de milho com espigas triturado foi um volumoso que permitiu ganhos médios diários de 1,10 kg, superior ao feno de aveia sem picar com 0,93 kg ($P > 0,05$). A resposta mais pobre foi obtida com a palha de arroz sem picar aspergida de melaço (onde o ganho médio diário foi 0,64 kg), com ganho significativamente ($P < 0,05$) menor que os outros dois alimentos. Esses dados permitem que se recomende, ressaltando-se as peculiaridades de cada volumoso, tanto o pé de milho com espigas desintegrado quanto o feno de aveia como volumosos que podem participar de dietas capazes de propiciar elevados ganhos de peso, no arraçoamento de bovinos de corte. A palha de arroz devido seus elevados teores de lignina e baixa palatabilidade, se apresentou como volumoso alternativo para dietas que visem suplementação de bovinos em períodos críticos.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Gado de corte: o problema reside na avaliação de alimentos com disponibilidade regional que permitam o uso de fontes energéticas alternativas para diferentes extratos de empreendimentos pecuários.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores
Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Lesskiu, C. - Graduado

Vega, S.R.M. - Mestre

Cubas, A.C. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Lesskiu, C.; Vega, S.R.M. & Cubas, A.C. Comparação entre três fontes de volumosos na engorda de bovinos de corte em confinamento. **Arq. Esc. Vet. Univ. Fed. M. Gerais**. Belo Horizonte, **34**(1):147-52, 1982.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0101/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Pastagens anuais de inverno — produção e distribuição de forragem na região dos Campos Gerais - PR.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia consiste em fazer o cultivo de pastagens anuais de inverno-aveia, azevém e centeio associados com serradela *Ornithopus sativus* para serem utilizadas como supletivas no período de inverno. Os resultados revelaram que em termos de matéria seca e proteína bruta as 3 espécies foram semelhantes. Com base na distribuição da produção de forragem, é recomendável na região dos Campos Gerais, PR. O cultivo anual das 3 espécies, o que permite associar a precocidade do centeio com as boas produções de inverno-primavera da aveia e do azevém, a utilização de 50 kg NHA-1 no primeiro ano, reduzida para 25 kg N HA-1, a partir do segundo ano com as gramíneas associadas com a serradela, poderá ser a prática mais indicada na formação de pastagens supletivas de inverno.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Gado de corte
- b) Alimentação carente nos sistemas de produção de gado de corte, durante o outono-inverno.
- c) Cria, recria e engorda de bovinos

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Postiglioni, S.R. M

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Postiglioni, S.R. Comportamento da aveia, azevém e centeio na região dos Campos Gerais - PR. **B. Téc. Inst. Agron.**, Paraná, (14), mar. 1982.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0102/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Adubação de pastagens anuais de inverno estabelecidas na resteva de culturas de verão

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia preconizada consiste em alternar lavouras de verão, com pastagens anuais de inverno, aproveitando o residual de adubo aplicado na cultura de verão. Os resultados demonstraram que a mistura aveia-azevém estabelecida na resteva de soja, embora tenha apresentado resposta crescente até a dose de 120-N, a maior resposta por cada kg de nitrogênio aplicado correspondeu a dose de 30-N(21:1). Para o fósforo as produções dos tratamentos 30, 60 e 90 P₂O₅ não apresentaram diferenças significativas. As produções do tratamento sem fósforo foram similares a 30 P₂O₅. Com referência ao potássio as produções oscilaram, sem diferenças significativas.

PRODUTO / PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Gado de corte
- b) Custo na formação e manutenção de pastagens anuais de inverno.
- c) Cria, recria e engorda de bovinos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Economia de insumos fertilizantes

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Postiglioni, S.R. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Postiglioni, S.R. NPK na mistura aveia-azevém estabelecida na resteva de culturas de verão. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 19. Piracicaba, SP, 1982. **Anais...** 335p.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0103/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Comparação de gramíneas com nitrogênio e gramíneas associadas a leguminosas

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

Tal tecnologia constitui no uso das leguminosas em associação com as gramíneas como alternativa na substituição de nitrogênio mineral. Contribuindo para melhorar a fertilidade dos solos e aumentar a quantidade e qualidade da forragem produzida. Os resultados demonstraram que em média o acréscimo anual de matéria seca proporcionado pelas leguminosas foi equivalente a aplicação de cerca de 30 kg N HA-1 Ano-1. Gramíneas isoladas adubadas com nitrogênio apresentaram um teor de 8,5% de P.B. enquanto que as consorciações atingiram 10,3% de proteína bruta. Considerando persistência e rendimento as leguminosas que se destacaram foram: com a hemarthria - cornichão e siratro; com P. Ipeame-cornichão, desmodio e siratro; com o capim estrela-desmodio, cornichão e siratro e com a setaria - galactia e siratro.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Gado de corte
- b) Custo elevado dos adubos nitrogenados e baixa qualidade da forragem produzida na região.
- c) Cria, recria e engorda de bovinos de corte.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Economia de insumos fertilizantes

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Postiglioni, S.R. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Postiglioni, S.R. Rendimento de quatro gramíneas subtropicais isolada em associação com leguminosas. **Pesq. agropec. bras.**, Brasília, **17**(10):1457-63, out. 1982.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0104/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Efeito da amamentação controlada sobre a eficiência reprodutiva de vacas de corte no Sul do Paraná.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

Consiste no manejo da amamentação visando modificação da fisiologia hormonal de vacas de corte no período pós-parto, para minimização da problemática do anestro pós-parto. O melhor resultado obtido foi com o uso de uma única mamada diária dos bezerros depois que completam o primeiro mês de idade, a campo, onde se conseguiu fertilidade de 76% contra 46% ($P < 0,01$) do grupo controle, em dois anos de experimentação. A separação dos bezerros das mães deve ser efetuada após 30 dias pós-parto e mantida durante toda a estação de monta. Na condução dos experimentos foi observado que os bezerros submetidos a uma única mamada diária pesaram significativamente ($P < 0,01$) menos a desmama ($148,2 \pm 24,1$ kg) que os do grupo controle ($173,1 \pm 30,2$ kg), mas verificou-se que os bezerros que entraram com mais de 30 dias de vida tiveram seus pesos a desmama bem menos prejudicados.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Gado de corte: o problema fundamental é o dualismo de comportamento reprodutivo entre vacas solteiras e as com cria ao pé. Vacas solteiras apresentam sistematicamente taxas de fertilidade de 20 a 40% superiores as com cria ao pé. O uso de 1 mamada/dia pode-se obter taxas de fertilidade com vacas de cria semelhante as alcançadas com as solteiras.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI,
PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Cubas, A.C. - Mestre

Tahira, J.K. - Mestre

Lesskiu, C. - Mestre

Mancio, A.B. - Mestre

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0105/4

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Três fontes de proteína para engorda de bovinos em confinamento.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia é oriunda da comparação entre fontes alternativas de proteínas disponíveis na região Sul do Paraná, para formulação de dietas visando engorda de bovinos de corte. Foram comparadas cama de frango peneirada desintegrada, grãos de soja partidos e uréia, com ganhos médios diários de $1,002 \pm 0,04$ kg, $0,930 \pm 0,07$ kg e $0,737 \pm 0,07$ kg. Não houve diferença nos ganhos entre cama de frango e soja, mas o ganho com uréia foi significativamente menor ($P < 0,01$). Os resultados permitem inferir que tanto cama de frango quanto soja, são eficientes fontes de proteína para a composição de dietas para engorda de bovinos de corte. Somente uma análise econômica poderá indicar possíveis vantagens na substituição dessas fontes protéicas por uréia.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Gado de corte: o problema reside na avaliação de alimentos disponíveis na região Sul do Paraná que oferecem alternativas de fontes de proteína para formulação de rações destinadas a engorda de bovinos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Lesskiu, C. - Graduado

Cubas, A.C. - Mestre

Mancio, A.B. - Mestre

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0106/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Recria e engorda de bovinos em pastagens cultivadas e no campo nativo na região dos Campos Gerais - PR.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

Trata-se da utilização de gramíneas subtropicais na recria e engorda de bovinos na região dos Campos Gerais do Paraná. Os resultados deste trabalho demonstraram nítida superioridade das gramíneas cultivadas - *Paspalum ipeame*, capim estrela e tiffi Bahia sobre o campo natural. Os animais mantidos nas pastagens cultivadas atingiram o peso médio de 466 kg aos 39 meses de idade enquanto que os mantidos em campo nativo com a mesma idade tinham um peso de apenas 340 kg. Dentre as gramíneas cultivadas somente o capim estrela apresentou resposta ao acréscimo de $30 \text{ kg N ha}^{-1} \text{ ano}^{-1}$. Também foi semelhante o comportamento estacional das cultivadas, com ganhos de peso na primavera, verão e outono, mas não evitaram perdas durante o inverno.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Gado de corte
- b) Baixa rentabilidade dos campos naturais da região dos Campos Gerais, PR. na fase de recria e acamamento.
- c) Recria e engorda de bovinos de corte.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Postiglioni, S.R. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Postiglioni, S.R. & Picanço, R.G. Avaliação sob pastejo, de três gramíneas, subtropicais e do campo nativo, na região dos Campos Gerais do Paraná. **Pesq. agropec. bras.**, Brasília, **14**(1):53-61, 1979.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0107/0

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Uso de Capim Elefante + fezes de galinha para bovinos de corte em confinamento.

UNIDADE RESPONSÁVEL: IAPAR/PR

RESUMO DA TECNOLOGIA

Conforme estudos realizados pelo IAPAR (CPE Paranavaí), comparando-se diferentes alternativas para arraçãoamento de bovinos de corte em regime de confinamento, verificou-se que uma ração tendo como volumoso o Campim Elefante, e como fonte proteica as fezes de galinha poedeira, foi a associação que mostrou-se ser técnica e economicamente viável. A alimentação dos animais é feita através do fornecimento de Capim Elefante (qualquer variedade), desde que seja rebrota de 3-4 meses, triturado e fornecido a vontade, mais 4 kg/animal/dia de um concentrado constituído de 60% de rolão de milho, 35% de fezes de poedeira (seca e moída) 3% de uréia e 2% de sal mineralizado. Com essa ração, é possível obter-se ganho de peso da ordem de 900 a 1.000 grs/dia, com animais de peso médio inicial de confinamento ao redor de 350 kg. Assim, após 120 dias tem-se um animal com peso ao redor de 460 kg, em ótimas condições de abate.

PRODUTO / PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

O problema relaciona-se quanto a substituição de fontes protéicas tradicionais através da utilização de fontes próticas alternativas que minimizem o custo de arraçãoamento de animais em regime de confinamento.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Vega, S.R.M. - Mestre

Mella, S.C. - Mestre

José, W.P.K. - Graduado

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0111/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Redução do intervalo entre partos em bovinos

UNIDADE RESPONSÁVEL: EMGOPA

RESUMO DA TECNOLOGIA

É possível a redução do intervalo entre partos para bovinos na região de cerrados, se for dada a devida atenção a alimentação suplementar no período seco do ano. Resultados obtidos mostraram que intervalos maiores correspondiam a partos anteriores ocorridos nos meses de agosto e setembro. A tecnologia recomendada consiste em suplementar adequadamente as fêmeas, principalmente nos últimos meses que antecedem o parto, já que, perdas de peso nesta fase prolongam o aparecimento dosaios seguintes. A suplementação deve ser feita utilizando-se recursos disponíveis na propriedade.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Leite e carne;
- b) Baixa eficiência reprodutiva de bovinos na região do cerrado;
- c) Aplica-se a fase de cria e recria.

ABRANGENCIA GEOGRÁFICA

GO, MG, MT, MS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potencias — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Viana, H.A. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Viana, H.A. Alguns aspectos da eficiência reprodutiva de um rebanho Gir no Sudoeste do Estado de Goiás. Lavras, Escola Superior de Agricultura, 1978. 64p. Tese Mestrado.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006/0112/0

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Mineralização de bovino no Estado do Amazonas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Manaus.

A utilização da fórmula mineral contendo 54,752% de farinha de ossos; 41,787% de sal comum; 2,916% de sulfato de zinco; 0,518% de sulfato de cobre; 0,02% de sulfato de cobalto e 0,007% de iodato de potássio mostrou-se altamente eficiente na correção das deficiências minerais de bovinos no Estado do Amazonas. Por outro lado, o consumo dessa mistura pelos animais elevou substancialmente o ganho de peso e a taxa de natalidade além de reduzir acentuadamente a taxa de mortalidade. A mistura deve ser fornecida preferencialmente no campo em cochos cobertos e à vontade. A análise econômica mostrou que para cada CR\$ 1,00 gasto na mineralização ocorreu um retorno de CR\$ 23,41.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia foi gerada com base em levantamentos das deficiências minerais efetuados na região e em razão das misturas comerciais existentes na região não atenderem às necessidades dos animais. A mesma se aplica a bovinos de corte e de leite em todas as faixas etárias.

ABRANGENCIA GEOGRÁFICA

AM

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Moraes, E. de - Mestre

Italiano, E.C. - Mestre

Pieniz, L.C. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Moraes, E.; Italiano, E.C. & Pieniz, L.C. Efeito de níveis de fósforo no crescimento e engorda de bovinos mantidos em pastagens de Quicuio da Amazônia. Manaus, EMBRAPA-UEPAE de Manaus, 1982. 4p. (EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Pesquisa em andamento, 36).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0113/8

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Raça Ibage, uma alternativa para produção de carne bovina.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bage

RESUMO DA TECNOLOGIA

Através do cruzamento dirigido entre as raças Aberdeen Angus e Nelore, fixou-se a raça Ibage no grau de sangue $3/8$ N. - $5/8$ A.A. O esquema de cruzamento que apresentou melhores resultados para peso ao desmame foi aquele que usava fêmeas A. Angus x Touros Nelore, posteriormente as vacas $1/2$ N - $1/2$ A.A. são acasaladas novamente com touros Nelore e por último as matrizes $3/4$ N - $1/4$ A.A. são cobertas por touros Aberdeen Angus, obtendo-se como produto animais $3/8$ N - $5/8$ A.A. A formação da raça Ibage, permitiu que fossem obtidos animais de boa rusticidade, com fêmeas de ótima produção leiteira, em se tratando de bovinos de corte, as quais produzem terneiros com pesos elevados ao desmame, além de apresentarem boa fertilidade.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Esta tecnologia é apropriada para produtores de bovinos de corte que produzem carne em regime de criação extensiva, pois serão beneficiados pela rusticidade característica dos animais da raça Ibagé.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR, SP, GO, PA, MT, MS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Salomoni, E. - Mestre

Garcia, J.T.C. - Graduado

Del Duca, L.O.A. - Mestre

Chagas, E.C. - Mestre

Coelho, R.W. - Doutor

Borba, E.R. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Bagé, RS. Relatório Técnico Anual da UEPAE de Bagé. 1980. Bagé, EMBRAPA-UEPAE Bagé, 1982, 89p.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0114/6

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Utilização de pastagem cultivada de inverno para vacas gestantes em períodos reduzidos, aumenta a produção de terneiros.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE BAGÉ

RESUMO DA TECNOLOGIA

A utilização de pastagem cultivada de inverno (Trevo Branco, Cornichão e Azevém), com vacas gestantes por períodos curtos, permite aumentar a produção de terneiros por unidade de área, fazendo com que os índices de fertilidade em vacas com cria ao pé aumente em média 20%. A melhor época de utilização da pastagem cultivada é aquela que abrange o período compreendido entre setembro e outubro (60 dias) pois além de promover melhores resultados biológicos, permite compatibilizar o uso da pastagem entre as diferentes categorias de animais do rebanho.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia permite melhorar a fertilidade dos rebanhos de cria, podendo ser aplicada por criadores especializados na produção de terneiros ou por aqueles que fazem as três fases do processo produtivo (cria, recria, engorda).

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Salomoni, E. - Mestre

Coelho, R.W. - Doutor

Del Duca, L.O.A. - Mestre

Chagas, E.C. - Mestre

Garcia, J.T.C. - Graduado

Alves Branco, F.P.J. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Chagas, E.C.; Salomoni, E.; Garcia, J.T.C. & Del Duca, L.O.A. Utilização de pastagem cultivada com vacas gestantes, Bagé, EMBRAPA-UEPAE de Bagé, 1980. 26p. (EMBRAPA-UEPAE de Bagé, Boletim de Pesquisa, 1/80).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0115/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Pastagem cultivada de inverno e feno como suplemento do campo nativo para reduzir a idade de abate.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bagé

RESUMO DA TECNOLOGIA

A criação extensiva em áreas de campo natural no Rio Grande do Sul proporciona um ganho anual de 48 kg de peso vivo por hectare e o abate dos novilhos realiza-se a partir de 48 a 54 meses. Fornecendo durante 60 dias/ano feno de pastagens cultivadas no campo nativo e utilizando 200 dias/ano áreas de pastagens cultivadas foram obtidos 361,6 kg de peso/ha/ano e os animais atingiram pesos de abate aos 27 meses de idade. Os resultados referem-se a um período médio de 5 anos (1977 a 1981).

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se aplica a exploração de bovinos de corte nas fases de recria e engorda. Sua abrangência geográfica compreende a microrregião da campanha do Rio Grande do Sul.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediata — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Del Duca, L.O.A. - Mestre

Salles, P.A.A. de - Mestre

Salomoni, E. - Mestre

Girardi Deiro, A.M. - Mestre

Gonçalves, J.O.N. - Mestre

Borba, E.R. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Del Duca, L.O.A.; Salomoni, E. & Chagas, E.C. **Sistema de recria do desmame ao abate; Dados obtidos em 1978.** Bagé, EMBRAPA-UEPAE de Bagé, 1980. 3p. (EMBRAPA-UEPAE de Bagé, Pesquisa em andamento, 1/80).

CÓDICO DA TECNOLOGIA: 006.0116/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Desmame antecipado aumenta produção de carneiros no Sul do Brasil.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bagé

RESUMO DA TECNOLOGIA

O desmame dos carneiros no Rio Grande do Sul é realizado em período muito tardio, ou na maioria das vezes naturalmente na primavera. Como consequência a taxa de natalidade do rebanho do Estado não ultrapassa os 50%. Apenas com a antecipação do desmame para o período de outono, em quatro anos consecutivos a média de fecundação foi de 72%.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se aplica a bovinos de corte na fase de cria. A abrangência geográfica da tecnologia compreende os Estados do RS, SC e PR.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Caggiano Filho, P. - Graduado

Chagas, E.C. - Mestre

Garcia, J.T.C. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Sistema de produção para bovinicultura de corte e ovinicultura, microrregiões da campanha e Lagoa Mirim, RS. Bagé, EMBRATER/EMBRAPA, 1978. 88p.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0117/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Programa Integrado de Controle das Verminoses dos Bovinos de Corte.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bagé

RESUMO DA TECNOLOGIA

A verminose em bovinos se constitui um grave problema sanitário e econômico. Este se acentua principalmente no período logo após o desmame dos terneiros (6 a 8 meses) até aproximadamente os 2 e meio anos de idade. Para esta faixa etária, a UEPAE de Bagé, desenvolveu um programa estratégico de controle com um total de dez medicações, assim distribuídas: do desmame aos 12 meses de vida do animal são indicados tratamentos nos meses de abril, julho, outubro e dezembro; de um ano e meio aos dois anos de idade, dosificações nos meses de março, maio, agosto, outubro e dezembro. Por último, é necessário efetuar um tratamento no mês de março aos 2 e meio de idade. Os animais usados neste programa atingiram em média 420 kg de peso vivo aos 27 meses de idade, mantidos exclusivamente em campo natural. A média do estado, para a mesma idade, gira em torno de 260 kg. Além do uso de antihelmínticos, são recomendadas também outras práticas complementares, como controle de lotação e mineralização.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia refere-se a tratamentos antihelmínticos em bovinos de corte na faixa etária do desmame aos dois e meio anos de idade.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores
Potenciais — indústria de insumos

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Pinheiro, A. da C. - Mestre
Macedo, J.B.R.R. de - Graduado
Alves Branco, F.P.J. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Pinheiro, A.C. **Programa de controle de verminoses dos bovinos de corte.**
Bagé, EMBRAPA-UEPAE de Bagé, 1983. 4p. (EMBRAPA-UEPAE de Bagé.
Pesquisa em andamento, 5).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0118/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Engorda de machos para abate em pastagem cultivada de inverno.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Bagé

RESUMO DA TECNOLOGIA

No Rio Grande do Sul devido ao uso extensivo e exclusivo da pastagem natural mais de 90% dos machos são abatidos entre 4,5 e 5,5 anos de idade. Quando após o desmame, os terneiros são criados em áreas de pastagens cultivadas de Azevem, Trevo Branco e Cornichão, atingem pesos de abate aos 2 anos de idade. Os dados referem-se a trabalho realizado durante cinco anos.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se aplica a exploração de gado de corte nas fases de recria e engorda. A abrangência geográfica refere-se a microrregiões da campanha do Rio Grande do Sul.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Barcellos, J.M. - Graduado

Caggiano Filho, P. - Graduado

Severo, H.C. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Barcellos, J.M., Et Alii. **Pastagens na zona da fronteira do Rio Grande do Sul.** Pelotas, RS. Instituto de Pesquisa Agropecuária do Sul/Centro de Treinamento e Informação do Sul, 1967. 32p. (IPEAS, CETREISUL. Circular, 32).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0119/5

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Controle da verminose dos bovinos baseado na curva epidemiológica.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Teresina

RESUMO DA TECNOLOGIA

Os estudos epidemiológicos de helmintos parasitas de bovinos de corte no município de Campo Maior, com necrópsias em 50 BOVINOS ENTRE 9 a 12 e 20 a 24 meses de idade revelaram que os bovinos do citado município apresentam um alto grau de parasitismo durante todo o ano e, mais especificamente na época chuvosa (dezembro a maio) com piques nos meses de março, abril, maio, junho e novembro. Baseando-se nesta tecnologia são preconizadas cinco vermifugações estratégicas anuais para os bovinos de microrregião de Campo Maior: 1A. Vermifugação - junho; 2A. Vermifugação - setembro; 3A. Vermifugação - novembro; 4A. Vermifugação - janeiro e 5A. Vermifugação - abril. Este programa de controle reduzira os prejuízos causados pelas helmintoses.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A identificação e a determinação das épocas do ano em que os helmintos ocorrem indicam épocas para se proceder tratamento estratégico das helmintoses.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PI.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Girão, E.S. - Mestre

Girão, R.N. - Mestre

Silva, V.V. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Girão, E.S.; Girão, R.N. & Silva, V.V. Epidemiologia de helmintos gastrintestinais parasitas de bovinos no Estado do Piauí. Relat. Tec. Anu. UEPAE de Teresina, Teresina, :80-1, 1979.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0120/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Desmame precoce de terneiros visando melhorar a eficiência reprodutiva de vacas de corte.

UNIDADE RESPONSÁVEL: EMPASC/LAGES

RESUMO DA TECNOLOGIA

O desmame precoce, com a finalidade de melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho de corte, pode ser feita ao início do período de acasalamento das matrizes, quando os terneiros apresentam aproximadamente 75-80 dias de idade e peso vivo médio em torno de 90 a 100 kg. A condição básica para que esta tecnologia seja bem sucedida é proporcionar ao terneiro uma forragem de boa qualidade e alta digestibilidade e 1,5 kg de concentrado com 17% PB e 3.200 k Cal/kg Ed por terneiro/dia até que ele complete 5 meses de idade. A partir daí ele pode ser criado exclusivamente com pastagem cultivada de boa qualidade. As vacas devem permanecer em campo natural. A adoção dessa tecnologia permite aumento adicional de 53 terneiros por 100 vacas acasaladas, em relação ao sistema tradicional adotado pelos produtores na região.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Esta tecnologia tende a melhorar os índices reprodutivos de vacas de corte mantidas em campo nativo. É aplicável ao início do período de acasalamento das matrizes.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, SC, RS.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Ramos, J.C. - Mestre

Muelher, L. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Ramos, J.C & Muller, L. Man. da Amament. No Período de acasalamentos em vacas de corte. rev. anual da SBZ, 19., 19, Piracicaba, 1982. **Anais...** p. 163

Ramos, J.C. Influen. da interrupção tempor Aleitam. do desmame precoce s/repro. vaca terneiro. ST. Maria, RS, UFSM, 1982. Tese.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0121/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Congelamento de embriões de bovinos em perigo de extinção.

UNIDADE RESPONSÁVEL: CENARGEN

RESUMO DA TECNOLOGIA

A transferência de embriões e/ou congelamento (crio-preservação), e uma técnica auxiliar na multiplicação e conservação de espécies animais em perigo de extinção, por permitir o aumento da taxa reprodutiva nas fêmeas. É a preservação do material genético a longo prazo. A EMBRAPA, em 1983, através do CERNAGEM e em colaboração com a stracta viabilizou a adaptação da tecnologia de congelamento de embriões. A tecnologia tem sido implementada por meio de: (1) coleta de embriões por lavagem não cirúrgica (PBS + 1% soro fetal bovino); (2) acondicionamento em "Paillets" (0,5 ml) usando como crio-protetor Glicerol 1,4 m; e(3) congelamento, em congelamento, em congelador biológico (Planer R-204 Programável), com queda inicial de temperatura de 1.C/min. até -7.C, quando é provocada a cristalização ou "seeding". Em seguida, a temperatura é rebaixada a taxa de 0,3.C/min. até -35.C, quando então os embriões são submergidos em nitrogênio líquido, para preservação.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Bovino. A tecnologia de congelamento de embriões de bovinos não estava totalmente dominada. Aplica-se a criação de bovinos na fase de reprodução. A tecnologia permite produzir um maior número de crias de uma fêmea geneticamente valiosa em menos tempo que é possível mediante reprodução natural.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE AP.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Primo, A.T. - Doutor
Lehn-Jensen, H. - Graduado
Vaske, T.R. - Doutor
Menarin, Jr, A. - Graduado
Trovo, J.B. de F. - Graduado

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0122/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

"Bancos de proteína" de Leucena para novilhos de corte em pastagens de Buddel Grass.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Aracaju

RESUMO DA TECNOLOGIA

O estabelecimento de áreas cercadas de Leucaena Leucocephala CV. Cunningham, adjacentes e correspondentes a 10% de pastagens de Capim Buffel, para pastejo suplementar controlado (1 dia/semana), no período seco, permite obter ganhos de peso vivo de até 60% superiores aos conseguidos com novilho zebus em pastagem exclusiva de Buffel, no período seco, possibilitando-se a terminação de animais para abate em plena entre-safra. "Bancos de proteína" de Leucena podem ser estabelecidos em regiões com precipitação acima de 500 mm anuais, em solos areno-argilosos e argilosos sem problemas de drenagem, com profundidade superior a 80 cm, pH > 5,5 e isentos de Al trocável.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Embora testados para engorda de novilhos, os "bancos de proteínas" de Leucena podem ser utilizados por ruminantes em geral, em situações onde os níveis protéicos das pastagens e o baixo consumo de nutrientes digestíveis são reduzidos, comprometendo o desempenho animal.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

SE, AL, BA, PE, PB, RN, CE, PI.

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área.

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Carvalho Filho, O.M.D. - Mestre

Languidey, P.H. - Mestre

Aragão, W.M. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Carvalho Filho, O.M. de; Languidey, P.H. & Aragão, W.M. **Efeito do pastejo suplementar em "banco de proteína" de Leucena no desempenho de novilhos de corte em pastagem de Capim Buffel.** Aracaju, EMBRAPA, UEPAE, 1984, 8p. (no prelo).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0125/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Arma para lançamento de dardo anestésico

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE São Carlos

RESUMO DA TECNOLOGIA

Consiste em adaptar arma de caça calibre 36 para lançamento de dardos anestésicos (seringas automáticas), com as seguintes modificações: secciona-se o cano da arma de forma a ficar somente uma câmara de 125 mm de comprimento; através de uma redução rosqueada acopla-se alternadamente um cano de metal de 190 mm x 11 mm com parede de 1 mm, e outro de 250 mm x 19 mm com 2 mm de parede. O cano menor destina-se a lançar dardos com 71 mm x 10 mm (3,0 ml) e o de maior calibre para dardos de 73 mm x 14 mm (5,0 ml), todos montados a partir de seringas hipodérmicas de plástico. As cargas para lançamento são de pólvora sem fumaça, acondicionadas em cartucho da própria arma, devendo ser utilizadas medidas de 0,3 a 0,8 ml para lançamento a uma distância de 15 m, dependendo do tamanho do dardo.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Seringa automática adaptada para lançar dardos anestésicos visando contenção animal.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Novaes, A.P. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Novaes, A.P. de. **Contenção farmacológica de animais com dardos lançados de arma adaptada.** Rio de Janeiro, UFRRJ, 1981. Tese Mestrado.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0127/8

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Contenção farmacológica e exposição de pênis de bovinos com triiodoetilato de galamina

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE São Carlos

RESUMO DA TECNOLOGIA

A contenção farmacológica de bovinos pode ser realizada por agente curarizante como o triiodoetilato de galamina (flaxedil), empregando-se a dose de 1,5 mg/kg de peso vivo, devendo-se manter o animal em jejum e aferir o peso no momento da aplicação. A contenção ocorre de 7 a 15 minutos da aplicação, com duração de 40 minutos aproximadamente. A exposição manual do pênis com este método de contenção pode ser realizada após lavado o prepúcio com 10 ml de solução de xilocaina a 2%, seguida de massagem. Desejando, pode-se paralizar a contenção aplicando-se o antídoto da galamina, que é a prostigmina, na dose de 1 mg para 4 de galamina aplicado, associado a 0,05 mg de sulfato de atropina para cada 100 kg de peso vivo do animal.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Contenção e exteriorização de pênis de bovinos através da aplicação do triiodoetilato de galamina. Este processo é utilizado em caso de exame do pênis de bovinos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores

Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Novaes, A.P. - Mestre

Bugner, M. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Nada a relatar.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0128/6

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Tratamento das pododermatites pelo uso de limas fresas

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE São Carlos

RESUMO DA TECNOLOGIA

Consiste na adaptação de limas fresas de formato cônico, com lâminas cortantes elicoidais de 5/8" x 2", a perfuratriz de 3.500 rpm, através de transmissão com cabo flexível. A aplicação está indicada para a correção de cascos de animais com seqüelas de pododermatites.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

No tratamento corretivo de cascos de animais portadores de seqüelas de pododermatites.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Novaes, A.P. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Novaes, A.P. de. Limas fresas na correção de cascos de bovinos. In: ENCONTRO SOBRE PECUÁRIA LEITEIRA, São Carlos, 1978. **Anais...** p.191.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0129/4

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Arma para lançamento de dardos anestésicos de 71 mm x 10 mm

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE São Carlos

RESUMO DA TECNOLOGIA

Arma para lançamento de dardos anestésicos foi elaborada a partir de um soprador com gatilho, normalmente empregado em oficinas de pintura, adapta-se um cano de aço inoxidável de 15 mm x 330 m, com parede de 1 mm, através de uma redução rosqueada. Este equipamento é adaptado a uma coronha de madeira. O impulso para o lançamento do dardo é obtido com gás liquefeito de petróleo. Acondicionado em botijão de 1 kg. A ligação entre o botijão e a arma é feita através de mangueira de plástico flexível, com um mínimo de 1,5 m de comprimento, que funciona como câmara de compressão. A arma lança dardos montados a partir de seringas hipodérmicas de plástico de 3 ml, medindo 71 mm x 10 mm, a uma distância útil de 15 m. Para se utilizar o CO₂ como elemento propulsor, deve-se acoplar a arma uma válvula de segurança que se abra a 150 libras, pois caso contrário, a pressão superior a 1000 libras existente na ampola pode causar acidente.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia se refere ao desenvolvimento de lançador de dardos anestésicos para a captura de animais.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Novaes, A.P. - Mestre

Bugner, M. - Mestre

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0130/2

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Helmintos gastrintestinais em bovinos de corte no Acre

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Rio Branco

RESUMO DA TECNOLOGIA

Levantamento realizado em bezerros azebuados, desmamados e criados extensivamente em pastagens de capim colônia em propriedade representativa do sistema de gado de corte da região, foram definidas as espécies de helmintos gastrintestinais que parasitam estes bovinos em ordem decrescente de incidência foram identificados: *Cooperia punctata* (Linstow, 1907), *Haemonchus similis* (Travassos, 1914) *Haemonchus contortus* (Rudolphi, 1803), *Trichostrongylus colubriformis* (Giles, 1892) Ranson, 1911, *Oesophagostomum radiatum* (Rudolphi, 1803), *Trichuris discolor* (Von Linstow, 1906), Ranson (1915) e *Capillaria bovis* (Schnyder, 1906).

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Estas informações referem-se a bovinos de corte em fase de recria. Elas irão permitir que se desenvolvam estudos epidemiológicos completos bem como de executar um estudo piloto de controle através de dosificações sistemáticas com anti-helmínticos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

AC

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Costa, A.L. da - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Costa, A.L. da. **Helintos gastrintestinais de bovinos de corte no Acre.**
Rio Branco, EMBRAPA-UEPAE Rio Branco, 1982. 3p. (EMBRAPA-UEPAE
Rio Branco. Comunicado Técnico, 32).

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0131/0

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Controle da palmeira "bacuri" em pastagens cultivadas

UNIDADE RESPONSÁVEL: EMPAER/RS

RESUMO DA TECNOLOGIA

A tecnologia consiste na aplicação de 1 processo químico/mecânico para o controle de invasora em pastagens cultivadas. Cortam-se todas as folhas da palmeira e introduz-se uma barra de ferro pontiaguda (8 kg de peso e 1,5 m de comprimento) no cone de emergência da planta, de modo a provocar uma lesão no seu meristema pical. Em seguida, aplica-se neste local, uma dose de 20 ml de óleo diesel puro. Esta tecnologia apresenta vantagens práticas e econômicas, possibilitando uma diminuição de 30% no custo operacional, comparado com o uso de alguns herbicidas, além disso, a poda facilita também a identificação das plantas tratadas.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A tecnologia é recomendada para áreas com pastagens cultivadas que apresentam alta infestação da invasora. Os meses de novembro a fevereiro (período de chuvas) são os mais indicados para o controle.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS, MT, GO, MG, BA

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Oliveira, A.R. de - Graduado

Fernandes, E. - Graduado

Boock, A. - Mestre

Correa Gomes, R.F. - Graduado

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0134/4

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Desempenho reprodutivo de fêmeas cruzas

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPZFO/RS

RESUMO DA TECNOLOGIA

No Rio Grande do Sul as fêmeas de raças de corte, em geral, são acasaladas aos 3 anos e o índice de natalidade está em torno de 46%, nas condições de criação extensiva. Com a adoção da prática de cruzamentos este quadro pode ser melhorado sem ônus adicional ao criador. De um modo geral fêmeas cruzas são sempre mais precoces em média 6 meses que as de raça pura. No caso de fêmeas meio-sangue Santa Gertrudis-Hereford, inseminadas com touros Aberdeen-Angus, além do fator precocidade, o número de terneiros aumenta cerca de 19,56% em relação a raça pura Hereford. Estes dados foram obtidos com suplementação de feno para todos os animais (cruzas e puros) nos meses de inverno, na razão de 2 a 3% do peso vivo.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Gado de corte - a tecnologia refere-se a redução da idade ao primeiro acasalamento e aumento do índice de natalidade e se aplica na fase reprodutiva.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/ criadores
Potenciais — agricultores/ criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Vinagre, O.P. - Mestre

Sharma, A.K. - Doutor

Becker, A.S. - Mestre

Restle, J. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Vinagre, O.T.; SHARMA, A.K.; RESTLE, J. & BECKER, A.S. Desempenho produtivo e reprodutivo da raça Hereford e de fêmeas F₁ Charolês-Hereford Holandês-Hereford e Santa Gertrudis-Hereford. Anuário Técnico do IPZFO. Porto Alegre, 9, 1982. No prelo.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0135/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Cruzamentos em gado de corte

UNIDADE RESPONSÁVEL: IPZFO/RS

RESUMO DA TECNOLOGIA

Em Rio Grande do Sul a porcentagem de desmame das raças de corte está em torno de 44%. O abate é feito aos 4,5 anos (54 meses), ou seja, quando os animais atingem em média 450 kg; isto em condições de criação extensiva. Estes dados podem ser sensivelmente melhorados apenas com suplementação de feno nos meses de inverno. Com a utilização de cruzamentos de machos Santa Gertrudis x Fêmeas Hereford, a porcentagem de desmame aumenta, em comparação com a raça Hereford pura, em 14,05% e os novilhos cruzas atingem a idade de abate antes de completarem 3 anos (33 meses) com o mesmo peso. Estes dados foram obtidos com suplementação de feno para todos os animais (cruzas e puros) nos meses de inverno, na razão de 2 a 3% do peso vivo.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Gado de corte - a tecnologia refere-se a produção de carneiros e redução da idade de abate e se aplica na fase reprodutiva.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS, SC, PR

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Becker, A.S. - Mestre

Muller, L. - Doutor

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

BECKER, A.S. & MULLER, L. Produtividade da raça Hereford e em cruzamentos com Charolês, Holandês e Santa Gertrudis. **Anuário Técnico do IPZFO**. Porto Alegre, **5**(2):697-805, 1978.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0137/7

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Efeito do desmame interrompido sobre o intervalo do parto à primeira ovulação em vacas de corte e no desempenho dos terneiros.

UNIDADE RESPONSÁVEL: UEPAE Pelotas

RESUMO DA TECNOLOGIA

O desmame temporário dos terneiros é uma alternativa para reduzir o elevado índice de anestro pós-parto em vacas de corte. A técnica consiste em interromper a mamada por 7 dias aos 60 dias pós-parto. O desmame temporário reduziu o intervalo do parto à primeira ovulação, evidenciando efeitos benéficos sobre o desempenho reprodutivo das vacas de corte criadas em condições extensivas, sem prejudicar o desenvolvimento ponderal dos terneiros a idade de 180 dias.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

- a) Bovinos de corte
- b) O desmame temporário é recomendado para vacas de corte em lactação, com a finalidade de reduzir o anestro pós-parto e aumentar, assim, sua eficiência reprodutiva.
- c) Aplica-se aos 60 dias após o parto.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

RS

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores
Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de área

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Ribeiro, W.N.L. - Mestre

Oliveira, J.A.F. - Graduado

Schuch, L.H. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Ribeiro, W.N.L. & PIMENTEL, C.A. Efeito do desmame interrompido sobre produção de leite e o desempenho dos terneiros de vacas de corte. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20, Pelotas, 1983. **Anais...** Pelotas, SBZ, 1983. p.154.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0140/1

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Resposta de novilhos nelorados à suplementação mineral em pastagens cultivadas de capim Colonião (*Panicum maximum* Jacq.)

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNPGC

RESUMO DA TECNOLOGIA

O experimento foi realizado visando avaliar ocorrência e importância de possíveis deficiências minerais em bovinos no Sudeste de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 200 novilhos nelorados com cerca de 2 anos de idade, distribuídos em 4 pastos de capim Colonião. Os 4 tratamentos foram: a) 37,968% de fosfato bicálcico, 44,423% de cloreto de sódio, 3,764% sulfato de zinco, 0,007% iodato de potássio, 0,014% sulfato de cobalto e 13,289% de flor de enxofre; b) fórmula comercial cujo rótulo indicava composição por 100 kg: 10 kg carbonato de cálcio, 12 kg fosfato bicálcico, 800 g ferro, 200 g cobre, 300 g manganês, 170 g iodo, 350 g zinco, 90 g magnésio e cloreto de sódio Q.S.P. 100 kg; c) 46,083% fosfato bicálcico e 53,91% cloreto de sódio; d) 100% cloreto de sódio. Após 336 dias de período experimental, os animais do tratamento A ganharam 143,8 kg, tratamento B 129,9 kg, tratamento C 67,7 kg e tratamento D 39,8 kg. Os resultados mostram a importância dos microelementos em misturas minerais para esta região.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

Estas informações referem-se a gado de corte, no caso de novilhos em terminação, em pastagens de capim Colonião ou Jaraguá. A tecnologia poderá ser empregada nas fases de recria e engorda de bovinos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

MS, MT, PR, GO, MG, RO

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — indústria de insumos

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Sousa, J.C. de - Doutor

Costa, F.P. - Mestre

Rosa, I.V. - Doutor

Curvo, J.B.E. - Mestre

Cardoso - E.G. - Mestre

Gomes, A. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Sousa, J.C. de, et alii. Resposta de novilhos nelorados à suplementação mineral em pastagens cultivadas de capim Colonião (*Panicum maxium* Jacq.). **Pesq. agropec. bras.**, Prelo.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0141/9

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Saleiro automático para bovinos

UNIDADE RESPONSÁVEL: CNPGC

RESUMO DA TECNOLOGIA

O saleiro automático é um dispositivo fabricado com madeira e coberto com chapas galvanizadas ou outros materiais, planejado para fornecimento de suplementos ao gado, especialmente sais minerais, uréia, etc. Surgiu da necessidade de se reduzirem as perdas comuns em cochos convencionais. Não se trata de um equipamento de auto-abastecimento como o nome sugere mas, de um saleiro totalmente fechado, com acesso através de portas laterais, suspensas por dobradiças e que, se fecham automaticamente após o uso e a saída dos animais. Observações conduzidas até o momento sugerem ser os saleiros automáticos equipamentos de baixo custo, de grande utilidade na suplementação alimentar de bovinos. Não se verificou também limitação na ingestão dos produtos oferecidos em decorrência do uso deste tipo de saleiro.

PRODUTO/ PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

O saleiro automático pode ser utilizado em todas as fases da criação de bovinos quando a suplementação alimentar se faz necessária. É também muito útil nos experimentos de pastejo, em que geralmente é grande o número de piquetes, com poucos animais e é necessário maior rigor na suplementação incluindo medidas de consumo.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PR, RJ, SP, RS, SC, BA, MG, ES, GO, DF, MS, MT, RO, RR, AL, AM, AC, PA, MA, PI, PE, RN, PB, CE, SE, AP

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Nunes, S.G. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Nunes, S.G. **Saleiro automático para bovinos.** s.n.t. Comunicado Técnico, 1984. Prelo.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0143/5

TÍTULO DA TECNOLOGIA

A "gibata", *Arrabidaea bilabiata*, a planta tóxica para bovinos mais importante da várzea na Região Amazônica.

UNIDADE RESPONSÁVEL: RDERJ

RESUMO DA TECNOLOGIA

A "gibata" ou "xibata", *Arrabidaea bilabiata*, arbusto escandente da família Bignoniaceae, foi identificada como sendo a causa das numerosas mortandades em bovinos que ocorrem nas partes baixas na Região Amazônica, e cuja principal característica é "morte súbita". Doses de 2,5 a 15 gramas de folhas e brotos recém-colhidos por quilograma de peso dos bovinos, administrados por via oral, causaram a morte de bovinos de experimentação. Os primeiros sintomas de intoxicação foram observados entre três horas e vinte e cinco minutos, e vinte e três horas e quarenta e cinco minutos após o início da administração da planta; a evolução até a morte variou de 5 minutos a quatro horas. Os principais sintomas de intoxicação consistiram em instabilidade, deitar rápido, ou queda em decúbito externo-abdominal ou lateral com movimentos de pedalagem e morte. Os achados de necrópsia foram negativos.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A maioria dos casos de intoxicação por *Arrabidaea bilabiata* ocorre em julho a agosto, quando o gado é transferido para a várzea, e em fevereiro a março, quando o gado é transferido da várzea para a terra firme. Os bovinos ingerem a planta somente quando com fome, condição que ocorre sobretudo nas épocas de mudança de gado.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

AM, PA, AC

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Maior produção por unidade de capital investido

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Dobereiner, J. - Doutor

Tokarnia, C.H. - Doutor

Silva, M.F. - Mestre

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Dobereiner, J.; Tokarnia, C.H. & SILVA, M.F. Intoxicação por *Arrabidaea bilabiata* (*Bignoniaceae*) em bovinos na Região Amazônica do Brasil. *Pesq. Vet. Bras.*, 3(1):17-24, 1983.

CÓDIGO DA TECNOLOGIA: 006.0144/3

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Intoxicação pela "sipaubá", *Thiloa glaucocarpa*, a causa da "popa-inchada" dos bovinos no Piauí e Ceará.

UNIDADE RESPONSÁVEL: RDERJ

RESUMO DA TECNOLOGIA

A "sipaubá", *Thiloa glaucocarpa*, árvore da família Combretaceae, foi identificada como sendo a causa da doença em bovinos chamada de "popa-inchada", "venta-seca", "mal-da-rama" e "mal-da-rama-murcha". A doença geralmente é de evolução subaguda, de 5 a 20 dias, e caracteriza-se por edemas subcutâneas e nefrose tubular tóxica. Ela foi reproduzida pela administração da brotação em bovinos nas dosagens de 40 g/kg x 1; 10 g/kg x 6 e 40 g/kg + 10 g/kg em dois dias sucessivos.

PRODUTO/PROBLEMA E PROCESSO PRODUTIVO

A intoxicação por *Thiloa glaucocarpa* ocorre sob forma de surtos no começo da estação chuvosa: os animais adoecem somente num período de cinco a oito dias situado entre os décimo e vigésimo quinto dias após a primeira chuva. Aparentemente os bovinos ingerem as folhas de *T. glaucocarpa* somente nos dias imediatamente após a sua brotação.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

PI, CE

USUÁRIOS DA TECNOLOGIA

Imediatos — agricultores/criadores

Potenciais — agricultores/criadores

COORDENADOR E PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Dobereiner, J. - Doutor

Tokarnia, C.H. - Doutor

Canella, C.F.C. - Graduado

Couceiro, J.E.M. - Graduado

Silva, A.C.C. - Graduado

Araújo, F.V. - Graduado

PRINCIPAL PUBLICAÇÃO

Tokarnia, C.H.; Dobereiner, J.; Canella, C.F.C.; Couceiro, J.E.M.; Silva, A.C.C. & Araújo, F.V. Intoxicação de bovinos por *Thiloa glaucocarpa* (Combretaceae), no Nordeste do Brasil. **Pesq. Vet. Bras.**, **1**(4):111-32, 1982.